

A reforma da Previdência foi evitada mas, cuidado, ela ainda pode voltar

Roberto Requião, senador, PR 10/03/2018



No meio da enxurrada de mentiras com que o Governo tentou vender a infame reforma previdenciária, não há nada mais hipócrita do que a afirmação de Temer de que o objetivo é acabar com os privilégios do sistema atual. Com anúncios de televisão ao custo de milhões de reais, o presidente se tornou uma espécie de garoto propaganda da mentira a fim de convencer o cidadão comum de que não seria prejudicado com essa reforma.

Não há nenhuma palavra de verdade na proposta do Governo. Se existe privilégios na Previdência, eles não serão tocados pela reforma. Continuarão subsistindo nos altos escalões do Legislativo e sobretudo do Judiciário. No Executivo, aposentadorias correspondentes a salários mais altos já estão cobertas por um desconto maior na atividade, quando acima de um certo teto, através de alíquota maior que no setor privado.

Tudo o que o Governo quer é piorar as condições da Previdência e da Seguridade Social para facilitar a exploração pelo setor bancário da previdência complementar. É um passo gigantesco para a privatização de toda a previdência pública tendo em vista o prolongamento das idades de aposentadoria da mulher e do homem. Esse roubo tem que ser evitado. A destruição da CLT infelizmente passou. A reforma da previdência seria ainda pior. A sociedade brasileira tem que manter a mobilização para impedir essa infâmia.

O susto imediato passou, mas é preciso tomar cuidado porque a proposta de reforma previdenciária pode voltar à ordem do dia. A única segurança contra mais esse esbulho do povo brasileiro são as eleições.

Temos que eleger um Congresso de maioria progressista para assegurar para todos os brasileiros um sistema previdenciário justo. Não só isso. Será esse Congresso renovado que votará o referendo revogatório que será proposto para anular todos os projetos e emendas contra a soberania nacional do Governo Temer.

Fonte:

<http://www.frentepelasoberania.com.br/previdencia/a-reforma-da-previdencia-foi-evitada/>

